

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Colégio Valsassina
Círculo: Lisboa
Sessão:Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Atualmente, Portugal encontra-se numa grave situação de envelhecimento demográfico. Prevê-se que em 2050, cerca de 80% da população se apresente envelhecida e que a idade média se situe próxima dos 50 anos. Este envelhecimento deve-se essencialmente a quatro grandes causas: a quebra da natalidade, o aumento da esperança média de vida, o elevado número de emigrantes e o abrandamento da imigração.

Primeiramente, a redução da natalidade é um fator de grande peso no envelhecimento da população, visto que leva à diminuição da população jovem. Nos últimos anos, o número de idosos tem ultrapassado o número de jovens. Em 2011, nasceram apenas 97 mil crianças e as mortes têm-se mantido sempre acima das 100 mil por ano (104 mil, em média, desde 2007). Esta quebra da natalidade, originada, entre outras razões, pela crescente participação da mulher no mercado de trabalho, o aumento dos encargos com a educação e saúde e a vulgarização e eficácia dos métodos contraceptivos, põe em causa a renovação das gerações. Desde os anos 80, Portugal tem tido um índice sintético de fecundidade sempre inferior ao valor mínimo de 2,1, o que põe em risco a renovação das gerações.

Para além da quebra da natalidade, o aumento da esperança média de vida, que tem contribuído para um decréscimo da mortalidade, leva a um aumento do número de idosos. Em 30 anos, a população idosa passou de 11% para 17,5%. Este envelhecimento demográfico faz com que a população portuguesa apresente um nível de dependência de idosos cada vez mais elevado, o que implica um aumento dos encargos do Estado com a saúde, pensões e reformas.

Esta tendência terá repercussões, a longo prazo, na estrutura da população ativa. Com a população superior a 65 anos a crescer significativamente, o sistema de pagamento de pensões e reformas será sobrecarregado, já que existirão menos jovens e, consequentemente, menos contribuintes para esse mesmo sistema. Havendo menos liquidez financeira, o sistema de Segurança Social entrará em rutura.

A juntar a toda esta situação, a emigração, nos últimos anos, tem vindo a aumentar para valores alarmantes e superiores aos registados na década de 1960, como resultado do agravamento da crise económica e desemprego. Em 2012, mais de 120 mil portugueses deixaram o país. A população que emigra é, na sua maioria, jovem e, por isso, em idade de procriar, o que agrava ainda mais o problema da baixa natalidade. Por outro lado, a população emigrante é altamente qualificada, o que representa uma enorme perda de capital

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

humano, que é essencial para uma economia competitiva. Portugal está igualmente a perder imigrantes. Por um lado, há menos pessoas a entrar, e por outro, há mais imigrantes a optarem por regressar ao seu país de origem. Há uma relação direta entre o desemprego e o saldo migratório: enquanto este foi positivo, a taxa de desemprego manteve-se baixa, chegando a atingir mínimos de 4% em 2000. Devido ao contexto atual e ao saldo migratório negativo, conclui-se que, resultante de uma menor entrada de imigrantes e maior saída de portugueses para o estrangeiro, o desemprego tem vindo a aumentar, o que reflete a importância da imigração em Portugal. Nos últimos 2 anos, entre o crescimento natural negativo e o saldo migratório também negativo, Portugal perdeu 85 mil pessoas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Sendo a reduzida natalidade um enorme travão ao avanço e crescimento do país, deveriam ser adotadas medidas natalistas que deem apoio económico às famílias que desejem ter filhos e que permitam uma maior conciliação entre a vida familiar e a profissional. Estas poderiam passar por: um aumento no abono de família; facilidades na concessão de crédito à habitação a famílias numerosas ou em vias de se tornarem; alargamento de licenças de maternidade e paternidade, visando a criação de condições para que aqueles que pretendam ter filhos possam ter disponibilidade para cuidar deles. Neste caso, o posto de trabalho de quem beneficia desta licença deve ser salvaguardado. Por fim, uma maior incidência de estabelecimentos de ensino pré-primário, assim como jardins de infância e berçários, com horários flexíveis e mensalidades reduzidas ou nulas.

2. Como a emigração é uma questão determinante para o futuro de Portugal, deve apostar-se na qualidade da formação dos jovens e na sua preparação para o mercado de trabalho, criando condições para que possam trabalhar no país. Para que se concretize essa permanência em Portugal, o Governo português poderia promover a criação de mais estágios, remunerados ou não, e conceder incentivos fiscais a empresas que gerem emprego, de modo a fixar os trabalhadores que, desta forma, contribuirão para o sistema de Segurança Social, garantindo assim que pensões e reformas possam continuar a ser entregues a quem delas depende. A permanência destes jovens está também relacionada com a criação de novos negócios e, assim sendo, a atribuição de ajudas à iniciação de atividade económica incentivaria o não abandono do país e a conseqüente promoção do mesmo.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Como a deslocalização de empresas do interior está diretamente relacionada com o aumento da emigração, é crucial evitar os encerramentos e aumentar os novos investimentos no país.

Uma redução na contribuição taxada às empresas, o IRC, possivelmente para valores abaixo dos 20%, atrairia investimentos exógenos, já que as grandes multinacionais encontrariam vantagens em estabelecerem-se em Portugal.

A criação de parques empresariais no interior do país não só dinamizaria regiões que se têm vindo a tornar desertas e particularmente envelhecidas, como também geraria emprego.

Consequentemente, verificar-se-ia um aumento do poder de compra da população e, acima de tudo, a obtenção de emprego por parte de famílias desempregadas e mais desfavorecidas permitir-lhes-ia ter filhos, já que muitas decidem não os ter por falta de condições económicas.